Os Editores Científicos e a Comissão Editorial da revista *Cadernos Metrópole* convidam para a organização do v. 23, nº 52 os pesquisadores das diversas áreas de conhecimento, que abordam a questão urbana e regional, a enviarem textos sobre o tema

**Metrópole e Saúde**

Organizador: José Carvalho de Noronha (ICICT/Fiocruz)

Assistentes: Ricardo Antunes (ICICT/Fi); Luciana Lima (ENSP/Fiocruz); Tadeu Cidade (IBGE)

A metropolização no Brasil se deu de forma muito rápida e desordenada, acompanhando processos de industrialização tardia e de transições demográficas e epidemiológicas aceleradas. Nos anos 1980, a maior parte da população já habitava as áreas urbanas e, nos dias de hoje, segundo as últimas estimativas populacionais do IBGE, aproximadamente 120 milhões de pessoas, ou seja, quase 60% dos brasileiros residem em arranjos espaciais metropolitanos.

Nesses espaços, marcados pela desigualdade social e pobreza, são inúmeros os problemas, que se expressam em: dificuldade de acesso a moradia e a serviços públicos essenciais (como os de saúde e de saneamento básico), distribuição espacial desordenada da população com ocupação de áreas de risco, impermeabilização exagerada do solo, enchentes, poluição do ar, contaminação de recursos hídricos, ocupação de áreas ambientalmente frágeis, entraves na mobilidade urbana, altos índices de violência e acidentes, entre outros. Além disso, com o avanço do envelhecimento populacional, mais intenso nas metrópoles, doenças cardiovasculares e neoplasias, ademais da dimensão dos cuidados e necessidade de espaços de lazer para a pessoa idosa, colocam novos desafios.

Todos esses fatores repercutem sobre o processo saúde doença e atingem mais intensamente as camadas menos favorecidas da sociedade e os idosos, com implicações para as políticas públicas, a organização e a gestão de sistemas e serviços de saúde. A pandemia de Covid-19 exemplifica essas questões. As metrópoles são os espaços onde a disseminação do vírus é mais expressiva, seja pelo maior adensamento populacional ou pelo papel de articulação das redes urbanas regionais e mesmo nacionais em alguns casos. As desigualdades intra e interurbanas condicionam diversos ciclos de propagação e formas de controle da doença. Nessa situação específica, aqueles com dificuldade em acessar serviços de saúde de qualidade, como observado nos EUA, Itália, Espanha e Reino Unido, são os que mais padecem com a doença. Ameaça que atinge com dramaticidade as periferias e comunidades pobres no Brasil.

O objetivo dessa chamada é estimular a reflexão sobre a relação da metropolização e o processo de saúde e doença, convidando pesquisadores de diversas áreas do conhecimento – Estudos Urbanos, Saúde Coletiva, Medicina, Psicologia, Saneamento Ambiental, Economia, Geografia, Demografia, Mobilidade Urbana, Sociologia, entre outros, estimulando a reflexão inter e multidisciplinar -, a apresentarem artigos que contribuam para essa discussão.

**data-limite para envio dos trabalhos: 30 DE SETEMBRO DE 2020**

**INSTRUÇÕES AOS AUTORES**

**ESCOPO E POLÍTICA EDITORIAL**

A revista Cadernos Metrópole, de periodicidade quadrimestral, tem como enfoque o debate de questões ligadas aos processos de urbanização e à questão urbana, nas diferentes formas que assume na realidade contemporânea. Trata-se de periódico dirigido à comunidade acadêmica em geral, especialmente, às áreas de Arquitetura e Urbanismo, Planejamento Urbano e Regional, Geografia, Demografia e Ciências Sociais.

A revista publica textos de pesquisadores e estudiosos da temática urbana, que dialogam com o debate sobre os efeitos das transformações socioespaciais no condicionamento do sistema político-institucional das cidades e os desafios colocados à adoção de modelos de gestão baseados na governança urbana. A revista não publica texto de graduandos.

A revista está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, e embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos.

A revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

A revista não aplica taxas de submissão, publicação ou de qualquer outra natureza em seus processos, sendo um veículo científico voltado à comunidade científica brasileira.

**CHAMADA DE TRABALHOS**

A revista Cadernos Metrópole é composta de um núcleo temático, com chamada de trabalho específica, e um de temas livres relacionados às áreas citadas. Os textos temáticos deverão ser encaminhados dentro do prazo estabelecido e deverão atender aos requisitos exigidos na chamada, os textos livres terão fluxo contínuo de recebimento.

Os artigos podem ser redigidos em língua portuguesa, espanhola, inglesa ou francesa.

Os trabalhos submetidos à Cadernos Metrópole devem ser enviados pelo sistema, da seguinte maneira: (1) se o/s autor/es não possuir/em cadastro ainda, favor [clicar aqui](https://revistas.pucsp.br/metropole/user/register); (2) no cadastro, preencher principalmente os seguintes campos: nome, e-mail, instituição (vínculo), e no campo "Resumo da Biografia" definir sua titulação mais alta, lugar de trabalho e função de cada um; (3) depois de cadastrado, o autor deve acessar o sistema [clicando aqui](https://revistas.pucsp.br/metropole/login).

Os artigos NÃO devem conter nenhum tipo de identificação do(s) autor(es).

A revista não aceitará artigos assinados por mais de 3 autores.

A revista não publica artigos de autoria ou co-autoria de graduandos. Se necessário, serão citados como "colaboradores" ao final do texto.

É imprescindível o envio do Instrumento Particular de Autorização e Cessão de Direitos Autorais, datado e assinado pelo(s) autor(es), que deve ser anexado no passo 4 da submissão.

Todos os passos para encaminhamento dos artigos podem ser consultados no link: <http://revistas.pucsp.br/index.php/acessoaberto/article/view/14743/10759>

**AVALIAÇÃO DOS ARTIGOS**

Os artigos recebidos para publicação deverão ser inéditos e serão submetidos à apreciação dos membros do Conselho Editorial e de consultores *ad hoc* para emissão de pareceres. Os artigos receberão duas avaliações e, se necessário, uma terceira. Será respeitado o anonimato tanto dos autores quanto dos pareceristas.

Caberá aos Editores Científicos e à Comissão Editorial a seleção final dos textos recomendados para publicação pelos pareceristas, levando-se em conta sua consistência acadêmico-científica, clareza de ideias, relevância, originalidade e oportunidade do tema.

**COMUNICAÇÃO COM OS AUTORES**

Os autores serão comunicados por email da decisão final, sendo que a revista não se compromete a devolver os originais não publicados.

**OS DIREITOS DO AUTOR**

A revista não tem condições de pagar direitos autorais nem de distribuir separatas.

O Instrumento Particular de Autorização e Cessão de Direitos Autorais, datado e assinado pelo(s) autor(es), deve ser enviado juntamente com o artigo.

O conteúdo do texto é de responsabilidade do(s) autor(es).

**NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS**

Os trabalhos devem ser apresentados, nessa ordem:

* título, em português, ou na língua em que o artigo foi escrito, e em inglês;
* resumo/abstract de, no máximo, 120 (cento e vinte) palavras em português ou na língua em que o artigo foi escrito e outro em inglês, com indicação de 5 (cinco) palavras-chave em português, ou na língua em que o artigo foi escrito, e em inglês;
* texto, digitado em Word, espaço 1,5, fonte Arial tamanho 11, margem 2,5, tendo 20 a 25 páginas, incluindo tabelas, gráficos, figuras, referências bibliográficas; as imagens devem ser em formato TIF, com resolução mínima de 300 dpi e largura máxima de 13 cm;
* referências bibliográficas, seguindo rigorosamente as seguintes instruções:

**Livros**

AUTOR ou ORGANIZADOR (org.) (ano de publicação). *Título do livro.* Cidade de edição, Editora.

**Exemplo**:

CASTELLS, M. (1983). *A questão urbana*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

**Capítulos de livros**

AUTOR DO CAPÍTULO (ano de publicação). “Título do capítulo”. In: AUTOR DO LIVRO ou ORGANIZADOR (org.). *Título do livro.* Cidade de edição, Editora.

**Exemplo**:

BRANDÃO, M. D. de A. (1981). “O último dia da criação: mercado, propriedade e uso do solo em Salvador”. In: VALLADARES, L. do P. (org.). *Habitação em questão*. Rio de Janeiro, Zahar.

**Artigos de periódicos**

AUTOR DO ARTIGO (ano de publicação). Título do artigo. *Título do periódico*. Cidade, volume do periódico, número do periódico, páginas inicial e final do artigo.

**Exemplo:**

TOURAINE, A. (2006). Na fronteira dos movimentos sociais*. Sociedade e Estado. Dossiê movimentos sociais*. Brasília, v. 21, n.1, pp. 17-28.

**Trabalhos apresentados em eventos científicos**

AUTOR DO TRABALHO (ano de publicação). Título do trabalho. In: NOME DO CONGRESSO, número, ano, local de realização. Título da publicação. Cidade, Editora, páginas inicial e final.

**Exemplo:**

SALGADO, M. A. (1996). Políticas sociais na perspectiva da sociedade civil: mecanismos de controle social, monitoramento e execução, parceiras e financiamento. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL ENVELHECIMENTO POPULACIONAL: UMA AGENDA PARA O FINAL DO SÉCULO. *Anais*. Brasília, MPAS/SAS, pp. 193-207.

**Teses, dissertações e monografias**

AUTOR (ano de publicação). *Título*. Tese de doutorado ou Dissertação de mestrado. Cidade, Instituição.

**Exemplo:**

FUJIMOTO, N. (1994). *A produção monopolista do espaço urbano e a desconcentração do terciário de gestão na cidade de São Paulo. O caso da avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini*. Dissertação de mestrado. São Paulo, Universidade de São Paulo.

**Textos retirados de Internet**

AUTOR (ano de publicação). Título do texto. Disponível em. Data de acesso.

**Exemplo:**

FERREIRA, J. S. W. (2005). A cidade para poucos: breve história da propriedade urbana no Brasil. Disponível em: <http://www.usp.br/fau/depprojeto/labhab/index.html>. Acesso em: 8 set 2005.